

■ Taxa de homicídios é a quarta maior do mundo 131

O Brasil ocupa o quarto lugar no ranking de homicídios no mundo. Com uma taxa de 26,4 assassinatos para cada 100 mil habitantes por ano, perde apenas para Colômbia (62,4), El Salvador (37,7), e Rússia (31). Em sexto colocado aparece a Venezuela, com 26,2 mortes para cada 100 mil habitantes.

A informação está no estudo inédito do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) *Transições negadas: ho-*

micídios entre os jovens brasileiros, elaborada pelos pesquisadores Helder Ferreira e Herton Ellery Araújo, conforme divulgado ontem pelo **JB**. Foram excluídos os países sem estatísticas recentes, como os africanos, e com menos de 1 milhão de habitantes. Os números de pena de morte e operações de guerra também foram eliminados.

A estatística é ainda pior para o Brasil se comparadas as taxas de homicídios na fai-

xa etária de 15 a 24 anos. Em apenas quatro países, os jovens sofrem mais com a violência que as pessoas de 25 a 34 anos.

No Brasil, são mortos 94,3 jovens de 15 a 24 anos para cada 100 mil habitantes por ano, contra 89,1 assassinatos entre adultos de 25 a 34 anos. A Venezuela é o único com dados piores: tem 106,5 mortes para cada 100 mil habitantes de 15 a 24 anos, contra 95,5 homicídios para cada 100 mil habitantes de 25 a 34 anos. A Colômbia, recordista nas taxas de homicídios, tem 216 assassinatos para cada 100 mil adultos, contra 199

mortes entre jovens.

– As altas taxas de homicídios na juventude são um padrão na América Latina, mas a situação no Brasil é muito pior – avalia Helder Ferreira, do Ipea. – A maioria é vítima da guerra entre traficantes de drogas, de grupos de extermínio e violência policial.

O pesquisador observa que, entre os países do Cone Sul, as estatísticas brasileiras são as mais perversas. Argentina e Uruguai sequer figuram entre os países com maior índice de homicídios de jovens. O Paraguai tem 33,7 assassinatos para cada 100 mil jovens. (J.R)